



A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

**A REFORMA TRABALHISTA COMO CONSEQUÊNCIA DA
PRECARIEDADE: O PREJUÍZO NO DIREITO DO TRABALHO EM
CAMPOS DOS GOYTACAZES, 2017 – 2019.**

Hugo Leonardo Ribeiro de Abreu.

O objetivo deste estudo é a análise da Reforma Trabalhista, como consequência da precariedade do trabalho no sistema capitalista, bem como o momento político vivido pelo país, as alterações no mercado de trabalho, as consequências para os trabalhadores e como a luta por seus direitos será impactada, seja individualmente, através de movimentos sindicais ou através da Justiça do Trabalho. A metodologia da análise documental será utilizada para demonstrar as principais alterações introduzidas pela Lei 13.467/17; a pesquisa de campo será utilizada através de entrevistas com os presidentes dos sindicatos de trabalhadores com base de atuação no município, para análise da atuação do movimento sindical na defesa dos direitos dos trabalhadores e a análise de conteúdo de sentenças judiciais proferidas pela 4ª Vara do Trabalho de Campos para analisar como a defesa pelos trabalhadores dos seus direitos foi prejudicada. O resultado desse estudo aponta para o aumento da precariedade do trabalho após aprovação da reforma trabalhista. Nesse sentido, a abordagem de Robert Castel de que a marca da “nova questão social” seria o binômio desemprego e precarização. A situação de remercantilização plena da força de trabalho que passa a ser mais uma vez (como nos tempos iniciais da revolução industrial) submetida aos critérios únicos do mercado consiste no elemento fundamental que coloca as bases para a precariedade do trabalho e para a generalização do desemprego. (CASTEL, 1998) A luta por reconhecimento é para Honneth o fio condutor dos conflitos morais da sociedade moderna (HONNETH, 2015). Se no atual cenário do Brasil onde precarizações, terceirizações, desregulamentações e assédios parecem tornar-se mais a regra do que a exceção, com o nível altíssimo de pessoas desempregadas, a reforma trabalhista vem para ampliar a desigualdade e a precariedade. É possível concluir, que esta reforma, foi aprovada em um cenário de crise econômica e política no Brasil, onde governo e empresas buscaram restaurar a acumulação capitalista por meio da mercantilização de direitos sociais.

Palavras-chave: Trabalho, Precariedade, Reforma Trabalhista.